

Maria Rita C. Jobim Silveira

A Revista Civilização Brasileira:
Um Veículo de Resistência Intelectual

Dissertação de mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Literatura Brasileira. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Orientadora: Prof. Dra. Pina Maria Arnoldi Coco

Rio de Janeiro, março de 2007

Maria Rita C. Jobim Silveira

A Revista Civilização Brasileira:
Um Veículo de Resistência Intelectual

Dissertação de mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Literatura Brasileira. Aprovada pela comissão examinadora abaixo assinada.

Prof. Dra. Pina Maria Arnoldi Coco

Orientadora

Departamento de Letras, PUC-Rio

Prof. Dra. Rosana Kohl Bines

Departamento de Letras, PUC-Rio

Prof. Dra. Maura Ribeiro Sardinha

Escola de Comunicação, UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do
Centro de Teologia e Ciências Humanas, PUC-Rio

Rio de Janeiro, 29 de março de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Maria Rita Collor Jobim Silveira

Graduou-se em Comunicação Social com habilitação em Produção Editorial na Escola de Comunicação da UFRJ e em Letras, com habilitação em Licenciatura Português e Literaturas de Língua Portuguesa na PUC-Rio, em 2004. Trabalha desde 2004 no departamento editorial na Jorge Zahar Editor.

Ficha Catalográfica

Silveira, Maria Rita C. Jobim

A Revista Civilização Brasileira : um veículo de resistência intelectual / Maria Rita C. Jobim Silveira ; orientadora: Pina Maria Arnoldi Coco. – 2007.

134 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Revista Civilização Brasileira. 3. Editora Civilização Brasileira. 4. Silveira, Enio. 5. Ditadura. 6. Resistência intelectual. I. Coco, Pina Maria Arnoldi. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Ao meu pai, presença cada vez mais viva dentro de mim, sem o qual nada disto seria possível;

À minha mãe, que foi muitas vezes mais decidida e confiante nos meus projetos do que eu mesma, minha principal incentivadora no mestrado;

Ao Herlon, meu companheiro de todas as horas, que sempre me deu a força e o impulso para seguir em frente.

Agradecimentos

Colaboraram muito para este trabalho, de maneiras diferentes mas igualmente importantes, pessoas muito queridas. Agradeço imensamente o carinho e a paciência que tiveram. Em especial, agradeço à minha madrinha Maysa, que me incentivou e apoiou de todas as maneiras possíveis, e a Maura Sardinha, que me orientou durante a graduação na ECO-UFRJ e continua me apoiando desde então. Esta dissertação e todo o meu curso de mestrado não poderiam ter sido realizados não fosse o incentivo de toda a equipe da Jorge Zahar Editor, especialmente Cristina e Mariana, que toleraram minhas ausências e permitiram que eu me dividisse entre o trabalho e as aulas. Do mesmo modo, minha orientadora Pina Coco foi especialmente compreensiva e me deu todo o apoio e a liberdade de que eu precisava para conciliar essas duas ocupações.

Agradeço também imensamente a Carlos Nelson Coutinho, Leandro Konder, Moacir Werneck de Castro, Ferreira Gullar e Eunice Duarte, que me deram um pouco de seu tempo e compartilharam comigo as experiências de uma época que não vivi. Por fim, um agradecimento especial ao poeta Moacyr Felix, que sempre contribuiu para guardar e engrandecer a memória de Ênio Silveira, de quem foi amigo e companheiro por toda a vida, e que mesmo sem o saber foi fundamental para a realização deste trabalho.

Resumo

A Revista Civilização Brasileira: um veículo de resistência intelectual

A *Revista Civilização Brasileira*, publicada de 1965 a 1968, foi um dos mais importantes veículos de resistência intelectual contra a ditadura militar. A análise de suas características gerais e de alguns de seus principais artigos literários demonstra a ousadia na livre manifestação de idéias contrárias ao governo. Um breve histórico dos eventos que levaram ao Golpe de 1964 e dos primeiros anos do regime oferece o quadro para que se possa avaliar o destaque e a relevância da *Revista* naquele contexto político, social e ideológico. Um resumo da atuação da Editora Civilização Brasileira permite que se compreenda sua linha editorial e como pensava o homem que a dirigia, o editor Ênio Silveira. Com essa pesquisa, destaca-se a importância da *Revista*, ressaltando seu papel na resistência intelectual e na abertura para novos valores literários.

Palavras-chave

Revista Civilização Brasileira; Editora Civilização Brasileira; Ênio Silveira; ditadura; resistência intelectual.

Abstract

The *Revista Civilização Brasileira*: a periodical of intellectual resistance

Published between 1965 and 1968, the *Revista Civilização Brasileira* was one of the most important publications that offered intellectual resistance to the dictatorship installed in Brazil. The analysis of its main features and of some of its literary articles shows the boldness of the editors in exposing ideas contrary to those imposed by the military government. The main events of the period, which led to the military coup of 1964 and defined the new regime's course, are briefly exposed, in order to consider the relevance of the publication within that historical and political context. In addition, the history of the publishing house responsible for the periodical is also considered, allowing one to understand its editorial line and the ideological position of its publisher, Ênio Silveira. This research brings into light the importance of the publication, stressing its role in the intellectual resistance against political oppression and in presenting new literary values.

Key words

Revista Civilização Brasileira; Editora Civilização Brasileira; Ênio Silveira; dictatorial regime; intellectual resistance.

Sumário

1. Introdução	12
2. O País	16
2.1. Antes do país, o mundo	16
2.2. Antes do Golpe	20
2.3. O Golpe	26
2.4. Depois do Golpe	29
3. A Editora	42
3.1. A fundação e a Companhia Editora Nacional	42
3.2. Ênio Silveira	43
3.3. Vulgarizando o livro	45
3.4. Arejamento de idéias	47
3.5. O feijão e o sonho	51
3.6. A repressão	52
3.7. O albatroz	57
4. A Revista	61
4.1. O objeto	61
4.2. Direção e Conselho de Redação	66
4.3. Editoriais	68
4.4. Cadernos Especiais	75
4.5. Matérias não-assinadas	77
4.6. História da <i>História Nova</i>	82
4.7. Arte e cultura	88
4.8. Assuntos internacionais	90
4.9. A amplitude temática	92
4.10. A importância da RCB	92
5. Literatura e crítica literária	97
5.1. Panoramas de 1964: estabelecendo princípios	98
5.2. O momento literário	103
5.3. Artigos e ensaios	110

5.4. Poesia	113
5.5. Notas de leitura	116
6. Conclusão	119
7. Referências	122
8. Anexos	124

Lista de anexos

1. Bilhete do presidente Castello Branco sobre a prisão do editor Ênio Silveira
2. A primeira página do *Jornal do Brasil* de 14 de dezembro de 1968: o AI-5
3. Notas sobre a RCB no *Correio da Manhã*
4. Poema de Thiago de Mello para Joel Rufino dos Santos
5. Exemplos de publicidade na RCB
6. Questionário “Poetas falam de poesia”
7. Capa da RCB n.01: o primeiro modelo
8. Capa da RCB n.13: modernização dos elementos gráficos
9. Exemplos das charges de Jaguar na RCB

*Tardará mucho tiempo en nacer, si es que nace,
un andaluz tan claro, tan rico de aventura.
Yo canto su elegancia con palabras que gimen
y recuerdo una brisa triste por los olivos.*

Frederico García Lorca